

# GESTÃO DOCUMENTAL DE PROCESSOS ELETRÔNICOS



O uso de plataformas como o Processo Judicial Eletrônico (PJe) e o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) trouxeram uma série de benefícios para o Judiciário, como aumento de produtividade, redução no consumo de papel, viabilidade do teletrabalho, entre outros. Contudo, a crescente utilização desses sistemas também torna necessário o correto gerenciamento das informações, documentos e processos digitais, que passam a ser produzidos em escala exponencial.

A gestão de arquivos e documentos eletrônicos é importante até mesmo para que os sistemas não sejam impactados com lentidão, falhas e instabilidades, o que, em última análise, podem trazer prejuízo aos jurisdicionados. Especialistas ressaltam, porém, que a gestão documental de arquivos eletrônicos precisa ser feita com o uso de uma ferramenta conhecida como Repositório Digital Confiável (RDC-Arq), software que possibilita a preservação, a confiabilidade e o acesso aos documentos arquivísticos.

Isso tem sido feito pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJ/DFT), que em 2018 iniciou um projeto-piloto de gestão documental de processos e documentos eletrônicos, em parceria com o CNJ e com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). O tribunal adotou um RDC-Arq composto por duas estruturas: uma para garantir

o armazenamento seguro e a preservação integral dos documentos, por meio do software *Archivematica*, e outra que permite o acesso a eles, com a utilização da ferramenta *AtoM (Access to Memory)*.

“O grande desafio a ser enfrentado é a integração dessas tecnologias com os sistemas produtores de documentos utilizados no tribunal. Como projeto-piloto, optou-se por iniciar os estudos de integração do RDC-Arq com o sistema do Diário Eletrônico. A simplicidade desse sistema permitiu à equipe manter o foco no desenvolvimento da ferramenta de integração, denominada barramento arquivístico. Com o sucesso do procedimento, a integração hoje encontra-se em fase final de testes para que comece a funcionar de forma plena”, afirmou Cris-

tiano Menezes Alvares, responsável pela Coordenadoria de Tratamento e Destinação Documental do TJ/DFT.

Segundo Cristiano, a ideia é que, em breve, seja implantada mais uma etapa da política de gestão documental do Tribunal com o desenvolvimento das funcionalidades para o PJe. “A iniciativa está alinhada com as diretrizes do CNJ, de forma que a solução possa ser implementada na versão nacional do PJe para que outros tribunais se beneficiem do projeto. Concomitantemente, daremos início ao aprofundamento dos estudos de integração do RDC-Arq com o PJe, utilizando o barramento arquivístico”, pontou.

Por ser um projeto inovador, o servidor do TJ/DFT afirma que são muitos os desafios encontrados. No entanto, o tribunal tem obtido êxito e atraído a atenção de diversos órgãos públicos que buscam soluções para a complexa questão de gerenciar um grande volume de documentos, garantindo a preservação e o acesso daqueles que realmente importam à sociedade.

“Um acervo digital, se não for gerenciado, em alguns anos deixará de ser considerado um diferencial competitivo para se tornar um problema de difícil e custosa solução. A preservação em meio digital é de grande valia para as instituições e para a sociedade, pois com ela preservam-se os direitos e a memória”, conclui Cristiano. ■

## Uso das ferramentas na 3ª Região

A Secretaria de Tecnologia da Informação (SETI) instalou, a pedido das áreas de Gestão Documental da JFSP e do TRF3, os softwares *Archivematica* e *AtoM*. Ambos estão em fase de testes.

Carolina Felix da Silva, supervisora da Seção de Tratamento Técnico do Acervo de Guarda Permanente (SUTT), explica que a adoção do *Archivematica* na 3ª Região tem como objetivo o armazenamento e o gerenciamento de documentos digitais, garantindo sua autenticidade, disponibilidade e preservação.

Já o *AtoM* será aplicado para promover a descrição e divulgação do acervo arquivístico de guarda permanente a fim de garantir a transparência ativa de informações e documentos de caráter histórico.